

ANÁLISE DOS RESTOS FAUNÍSTICOS DO SÍTIO TUPIGUARANI RS-LC-80

Graciele Otília Silva da Silva
André Osorio Rosa
Pedro Ignácio Schmitz

Na Praia do Quintão foram estudados 22 sítios arqueológicos, representando populações das tradições ceramistas Tupiguarani e Taquara e de pescadoras-caçadoras-coletoras pré-cerâmicas. O sítio RS-LC-80 é um assentamento da Tradição Tupiguarani, na margem sul da Lagoa da Porteira. Nele, em 1996 foram escavadas 17 quadrículas, num total de 62m². A recuperação do material foi feita em níveis artificiais de 10cm, e a malha da peneira era de 3mm. A estratigrafia mostra lentes de *Mesodesma mactroides* e de *Donax hanleyanus*, com uma espessura entre 20cm e 40cm. Juntamente com os moluscos há lentes de carvão, indicando estruturas de combustão. As camadas de moluscos e carvão representam o piso de uma habitação, da qual também sobraram esteios. Estes vestígios foram identificados através de comparação com exemplares da Coleção Osteológica do Instituto Anchieta de Pesquisas. O MNI e o NISP foram utilizados como estimativa de abundância. Entre os moluscos ocorrem os marinhos *M. mactroides*, *D. hanleyanus*, *Olivancillaria* sp., *Tivela* sp., *Adelomelon* sp. e os de água-doce como a *Pomacea* sp. e alguns terrestres, como o *Megalobulimus* sp. e o *Bulimulus* sp. A exploração de diferentes recursos indica uma adaptação não-especializada ao ambiente, que oferece recursos marinhos, terrestres e lacustres. Em comparação com sítios tupiguarani como Candelária e Morro do Osso, este assentamento apresenta características ímpares como a quantidade de conchas de moluscos como restos de alimentação.

IAP/UNISINOS

graci.otilia@bol.com.br